INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA (TRADUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interpretação simultânea* é a tradução técnica feita oral e imediatamente, da língua de partida para a língua de chegada, durante apresentações, aulas, palestras, conferências e debates com o auxílio de equipamentos de áudio e, em alguns casos, de vídeo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *interpretação* deriva do idioma Latim, *interpretatio*, "interpretação; explicação; sentido". Surgiu no Século XIV. O vocábulo *simultâneo* vem do idioma Latim Tardio, *simultaneus*, "simultâneo". Apareceu no Século XVII. A expressão *interpretação simultanea* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Interpretação de conferências. 2. Tradução simultânea. 3. Interpretação oral instantânea; tradução oral instantânea. 4. Interpretação oral sincrônica; tradução oral sincrônica. 5. Interpretação oral concomitante; tradução oral concomitante. 6. Interpretação oral tautócrona; tradução oral tautócrona.

Arcaismologia. Eis arcaísmo para interpretação simultânea: *interpretação telefônica*.

Neologia. As duas expressões compostas *interpretação simultânea convencional* e *inter- pretação simultânea paraperceptiva* são neologismos técnicos da Traduciologia.

Antonimologia: 1. Interpretação sussurrada; tradução sussurrada. 2. Interpretação consecutiva; tradução consecutânea; tradução consecutânea. 4. Interpretação de diálogo; interpretação de enlace. 5. Interpretação comunitária; tradução comunitária. 6. Interpretação à prima vista do texto; tradução oral à prima vista do texto. 7. Tradução escrita.

Estrangeirismologia: o profissional freelancer; o ear-voice span; o relais; a théorie du sens; a abordagem cibliste; os Nuremberg trials; a Association Internationale des Interprètes de Conférence (AIIC).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atenção dividida prolongada.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares pertinentes: — *Interpretação simultânea: simultradução. Interpretação simultânea: facilitação. Interpretar: tomar decisões.*

Citaciologia: — Prefiro os profissionais que tendem a falar menos e a dizer o que realmente interessa, de modo idiomático, com elegância, precisão, entonação natural e equilíbrio (Sergio Viaggio, 1945—). A tradução é ofício sempre sujeito ao ladrar dos detratores (Jerônimo de Strídon, 347—420).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holotraduzibilidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autorretilinearidade pensênica; os traduciopensenes orais; a traduciopensenidade oral; os poliglotopensenes; a poliglotopensenidade; os lexicopensenes multilíngues; a lexicopensenidade multilíngue; os orismopensenes poliglóticos; a orismopensenidade poliglótica; a pressão holopensênica encarada com bom humor.

Fatologia: a interpretação simultânea; os eventos internacionais; a combinação linguística do evento; a classificação linguística do intérprete; o equipamento tecnológico auxiliar; a cabine com isolamento acústico; a importância de se disponibilizar material ao intérprete com antecedência; o alinhamento de expectativas com o palestrante; a responsabilidade do profissional para com o êxito do evento; os pré-requisitos da profissão; o grande limitador de rendimento na tradução simultânea sendo emocional, não linguístico; a evitação do tradutorês; a sujeição constante ao erro; as discussões terminológicas; o elemento performático da interpretação; o trabalho em dupla; a compilação de glossários; as fórmulas formais orais; as *palavras-bombril*; as tomadas de

decisão instantâneas e ininterruptas; o preenchimento automático das lacunas de informação; o *lapsus linguae;* o emprego de táticas de sobrevivência; a demanda intelectual extenuante; o *check-list* do intérprete; o trânsito por diversas áreas do conhecimento; o apetite intelectual; a constante atualização; o trunfo do profissional sendo a língua materna; o *pseudoglamour;* a profissão a 2; o sobrepairamento às picuinhas profissionais; o autocontrole emocional; o bom relacionamento profissional; a experiência profissional contada em horas de cabine; a presença frequente de intérpretes nos momentos decisivos da história humana; a interpretação simultânea nascendo da sussurrada; os intérpretes do passado sendo achados pela profissão; os intérpretes do futuro escolhendo a profissão; a herança belicista da interpretação simultânea; o Dia dos Tradutores; a confusão entre tradução simultânea e as outras modalidades de tradução; a interpretação simultânea dos verbetes-aulas da Conscienciologia debatidos no *Tertuliarium;* o *I Congresso Internacional da Tenepessologia* na condição de primeiro evento com interpretação simultânea na Cognópolis Foz; o alcance de intermissivistas não lusófonos; a desmitificação do ofício como incumbência do profissional consciente; o esclarecimento quanto à multidimensionalidade do ofício como tarefa do profissional autoconsciente; a prioridade da escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica identificada e empregada no exercício da interpretação simultânea; o *insight;* o *priming* parapsíquico; a iscagem consciente de assediadores do concabino; a visualização da dimener; o estado alterado de consciência (EAC) induzido pela traduciopensenização constante; o amparador de função *soprando* a palavra certa durante a interpretação simultânea; o acoplamento energético; o desacoplamento energético; a assim; a desassim; a labilidade parapsíquica; a incorporação; a possessão; a psicofonia; a ausência de parapsiquismo lúcido da maioria dos intérpretes profissionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo tradução escrita—tradução simultânea; o sinergismo dos atributos mentaissomáticos; o sinergismo dos chacras encefálicos; o sinergismo processamento conceitual—processamento lexical; o sinergismo vasta dicionarização cerebral—taquipsiquismo—fluência comunicativa; o sinergismo erudição-coloquialismo; o sinergismo voluntariado-profissão; o sinergismo da profissão a 2.

Principiologia: o princípio da comunicação interconsciencial; o princípio da diversidade linguística; o princípio da autenticidade consciencial; o princípio da interpretação de ideias, não palavras; o princípio da inexistência de sinônimos interlínguas; o princípio da tradução imperfeita; o princípio de existir tantas boas interpretações quantos bons intérpretes.

Codigologia: o código de Ética dos intérpretes; o código pessoal de Cosmoética (CPC) do intérprete autoconsciente.

Teoriologia: as teorias da interpretação simultânea.

Tecnologia: a técnica do shadowing; a técnica do controle da distância perante o orador; a técnica da manutenção do termo no original; a técnica da introdução de termos genéricos; a técnica da reconstrução pelo contexto; a técnica da alteração dos itens da enumeração; a técnica da memória ecoica.

Voluntariologia: o voluntariado na equipe de tradução simultânea do Tertuliarium; o voluntariado a 2 da dupla evolutiva; o apoio dos voluntários do CINEO.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório da vida profissional; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intérpretes.

Efeitologia: o primeiro efeito lexicológico da profissão de intérprete sendo o desenvolvimento da sinonímia multilíngue pessoal; o efeito da profissão na proéxis pessoal.

Neossinapsologia: o desconhecimento das sinapses governando os intrincados processos mentaissomáticos da interpretação simultânea.

Ciclologia: o ciclo retroalimentador profissão de intérprete—autopolineuroléxico; o ciclo de aprendizagem profissional; o ciclo análise—síntese instantâneas.

Enumerologia: a interpretação simultânea literária; a interpretação simultânea filosófica; a interpretação simultânea técnico-científica; a interpretação simultânea jurídica; a interpretação simultânea política; a interpretação simultânea convencional; a interpretação simultânea conscienciológica.

Binomiologia: o binômio aparelho auditivo—aparelho fonador; o binômio língua ativa—língua passiva; o binômio intangibilidade-sutileza; o binômio pressão-urgência; o binômio timing—presença de espírito; o binômio pontualidade-confidencialidade; o binômio intérprete—tradutor juramentado; o binômio auxiliar da justiça—auxiliar do comércio; o binômio retour—língua pivô; o binômio intérprete profissional—formador de intérpretes.

Interaciologia: a interação interpretação simultânea—Conscienciologia; a interação interpretação simultânea—militarismo; a interação interpretação simultânea—diplomacia; a interação interpretação simultânea—religião; a interação Arte-Ciência; a interação contratante-intérprete-palestrante-público; a interação intérprete ativo—intérprete passivo; a interação conhecimento clássico—cultura geral—conhecimento técnico-científico; a interação habilidades linguísticas—traços conscienciais.

Crescendologia: o crescendo das profissões poliglóticas professor de idiomas—intérprete—tradutor; o crescendo empenho dirigido—treinamento sistemático—experiência acumulada; o crescendo bilinguismo-poliglotismo-hiperpoliglotismo; o crescendo pesquisa pré-evento—pesquisa durante o evento—pesquisa pós-evento; o crescendo desverbalização-conceituação-reverbalização; o crescendo incompreensibilidade—inteligibilidade mútua.

Trinomiologia: o trinômio das línguas de trabalho A-B-C; o trinômio (trio) orador-in-térprete-ouvinte; o trinômio ruído-sotaque-velocidade; o trinômio gongorismo-ambiguidade-obs-curidade; o trinômio sono-alimentação-exercício físico; o trinômio dos usuários de interpretação monoglotas-falsos bilíngues-curiosos; o trinômio oratória-eloquência-retórica; o trinômio língua de trabalho-domicílio profissional-número de concorrentes; o trinômio eventos nosográficos-neutros-homeostáticos; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio interpretação de enlace-interpretação sussurrada-interpretação consecutiva-interpretação simultânea; o polinômio encontro-simpósio-jornada-fórum-congresso-cúpula; o polinômio mesa de som-cabine de tradução-central do intérprete-emissor-receptor; o polinômio conteúdo-intenção-ritmo-tom; o polinômio alusão cultural-citação-gíria-piada-poesia-provérbio-regionalismo; o polinômio memória episódica-memória procedimental-memória semântica-memória de trabalho; o polinômio frontochacra-coronochacra-nucochacra-laringochacra.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação simultânea / interpretação consecutiva; o antagonismo interpretação simultânea / interpretação sussurrada; o antagonismo interpretação simultânea / acompanhamento; o antagonismo interpretação simultânea / exegese; o antagonismo facilitador / protagonista; o antagonismo elóquio monocórdico / prosódia rica; o antagonismo elogio / crítica ao intérprete.

Paradoxologia: o paradoxo de o intérprete ser menos notado quanto mais interfere; o paradoxo da espontaneidade técnica.

Politicologia: a democracia; as políticas linguísticas internacionais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao aperfeiçoamento profissional.

Filiologia: a curioso*filia*; a neo*filia*; a poligloto*filia*; a traducio*filia*; a lexico*filia*; a cognicio*filia*; a verbo*filia*.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a síndrome do "always the bridesmaid, never the bride".

Maniologia: a logomania; a onomatomania; a lalomania; a megalomania.

Mitologia: o mito de o intérprete nascer pronto; o mito de o bilíngue ser naturalmente intérprete; o mito de o intérprete precisar ser apenas ouvido, jamais visto (impessoalidade); o mito da imparcialidade; o mito da infalibilidade; o mito de a tradução simultânea ser mais difícil em relação à consecutiva; o mito de a interpretação ser realizada apenas na língua materna; o mito da competência incompreensível ao público; o mito de a interpretação simultânea ter-se iniciado apenas a partir do Julgamento de Nuremberg; o mito de Janus.

Holotecologia: a lexicoteca; a encicloteca; a gramaticoteca; a idiomaticoteca; a tradutoteca; a linguisticoteca; a poliglotismoteca.

Interdisciplinologia: a Traduciologia; a Comunicologia; a Linguisticologia; a Lexicologia; a Filologia; a Psicologia; a História da Interpretação; a Mentalsomatologia; a Parafenomenologia; a Holocarmologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o amparador de função poliglota.

Masculinologia: o intérprete simultâneo; o intérprete formado; o intérprete autodidata; o intérprete jejuno; o intérprete acompanhante; o intérprete diplomático; o intérprete pioneiro; o intérprete inovador; o intérprete experiente; o intérprete recrutador; o intérprete coordenador; o intérprete intermissivista; o intérprete *prima donna;* o intérprete de ocasião; o intérprete eventual; o intérprete *full time;* o intérprete funcionário; o intérprete autônomo; o aventureiro; o concabino; o empresário de eventos; o técnico de eventos; o orador; o ouvinte.

Femininologia: a intérprete simultânea; a intérprete formada; a intérprete autodidata; a intérprete jejuna; a intérprete acompanhante; a intérprete diplomática; a intérprete pioneira; a intérprete inovadora; a intérprete experiente; a intérprete recrutadora; a intérprete coordenadora; a intérprete intermissivista; a intérprete *prima donna;* a intérprete de ocasião; a intérprete eventual; a intérprete *full time;* a intérprete funcionária; a intérprete autônoma; a aventureira; a concabina; a empresária de eventos; a técnica de eventos; a oradora; a ouvinte.

Hominologia: o Homo sapiens interpres; o Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens communicator; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens polyglotticus; o Homo sapiens lexicologus; o Homo sapiens philologus; o Homo sapiens polymathicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: interpretação simultânea *convencional* = o trabalho do profissional casca-grossa, inconsciente para a multidimensionalidade; interpretação simultânea *paraperceptiva* = o trabalho do profissional parapsíquico interassistencial, lúcido para a multidimensionalidade.

Culturologia: a cultura tradutória; a cultura linguística; a cultura lexicológica; a cultura poliglótica; a cultura filológica; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a Multiculturologia Interdimensional.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interpretação simultânea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Auschwitz: Megaparapatologia; Nosográfico.
- 02. Autoportfolio linguístico: Inventariologia; Neutro.

- 03. Escolha da carreira profissional: Proexologia; Neutro.
- 04. Evento conscienciológico: Assistenciologia; Homeostático.
- 05. Lacuna da formação cultural: Experimentologia; Nosográfico.
- 06. Multitraduciologia: Intercomunicologia; Neutro.
- 07. Poliglotismo interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 08. Poliglotopensene: Pensenologia; Neutro.
- 09. Profissional dificultoso: Conviviologia; Nosográfico.
- 10. Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer: Intrafisicologia; Neutro.
- 11. Teoria do megafoco profissional: Experimentologia; Homeostático.
- 12. Tertúlia conscienciológica: Parapedagogiologia; Neutro.
- 13. Thesaurus cerebral: Polineurolexicologia; Homeostático.
- 14. Tradução parapsíquica: Parapercepciologia; Neutro.
- 15. Traduciopensene: Pensenologia; Neutro.

A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA ESTÁ NO FATO DE SER EFICAZ PARA A TRANSMISSÃO CON-COMITANTE DE INFORMAÇÕES VEICULADAS ORALMENTE, EM PROL DA INTERCOMPREENSÃO INTERCONSCIENCIAL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, qual o grau de conhecimento teático você, leitor ou leitora, possui sobre a interpretação simultânea? Quais resultados interassistenciais podem advir do esforço para qualificar a nota obtida?

Filmografia Específica:

- 1. A Intérprete. Título Original: The Interpreter. País: EUA. Data: 2005. Duração: 128 min. Gênero: Suspense; & Ação. Idade (censura): 13 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Sydney Pollack. Elenco: Nicole Kidman; Sean Penn; Catherine Keener; Jesper Christensen; Mas Jobrani; & Tsai Chin. Produção: Sydney Pollack; & G. Mac Brown. Desenho de Produção: Jon Hutman. Direção de Arte: W. Steven Graham; Zack Grobler; & Tom Warren. Roteiro: Martin Stellman; Brian Ward; Charles Randolph; Scott Frank; & Steven Zaillian. Fotografia: Darius Khondji. Música: James Newton Howard. Montagem: William Steinkamp. Cenografia: Beth Rubino. Figurino: Sarah Edwards. Efeitos Especiais: Martin Lourens; Andrew Mortelliti; R. Bruce Steinheimer; John Stifanich; Rick Thompson; & Janek Zabielski. Companhia: Universal Pictures; Working Title Films; Misher Films; Mirage Entertainment; Studio Canal; & Motion Picture JOTA Produktions. Sinopse: Intérprete das Nações Unidas ouve acidentalmente ameaça de morte a chefe de estado africano, planejada para ocorrer na Assembleia Geral das Nações Unidas. Agente federal deve investigar a intérprete a fim de identificar os envolvidos e deter crise internacional. O filme mostra as especificidades e como funciona a interpretação simultânea na ONU.
- 2. O Julgamento de Nuremberg. Título Original: Nuremberg. País: Canadá; & EUA. Data: 2000. Duração: 169 min. Gênero: Drama. Idade (censura): Não informado. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Yves Simoneau. Elenco: Alec Baldwin; Brian Cox; Christopher Plummer; Jill Hennessy; Christopher Heyerdahl; Roger Dunn; David Mcllwraith; Christophe Shyer; & Hrothgar Mathews. Produção: Bernard F. Conners; Gerald W. Abrams; Alec Baldwin; Jonathan Cornick; Suzanne Girard; & Peter Sussman. Desenho de Produção: Guy Lalande. Direção de Arte: Jean Babin; Réal Proulx; & Marc Ricard. Roteiro: Joseph E. Persico; & David W. Rintels. Fotografia: Alain Dostie. Música: Richard Grégoire. Montagem: Yves Langlois. Cenografia: Frances Calder. Figurino: Mario Davignon. Efeitos Especiais: Martin Oberlander; Christian Rivest; Pavel Sagner; Dana H. Suddath; & Antonio Vidosa. Companhia: Alliance Atlantis Communications; British American Entertainment; Canadian Television; Cypress Films; & Les Productions La Fête. Sinopse: Após o final da Segunda Guerra Mundial, os países aliados reuniram-se em Nuremberg, na Alemanha, para decidir o destino de oficiais nazistas, inclusive o notório Hermann Goering, julgados por bárbaros crimes cometidos nos campos de concentração em nome do III Reich. Tendo os ombros pesados pela responsabilidade, o promotor Robert Jackson questiona os direitos dos acusados. O filme manteve-se fiel às transcrições das fitas gravadas na corte, reproduzidas fielmente, e mostra as origens da profissão de intérprete.

Bibliografia Específica:

1. **Delisle**, Jean; & **Woodsworth**, Judith; Editores; *Translators Through History*; pref. Jean-François Joly; 338 p.; 9 caps.; 21 citações; 5 enus.; 24 ilus.; 554 refs.; 2 apênds.; ono.; 24 x 16 cm; br.; *John Benjamins Publishing Company*; Philadelphia, PA; USA; 2012; páginas 247 a 279.

- 2. **Gile**, Daniel; *Conference Interpreting, Historical and Cognitive Perspectives*; In: *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2011; páginas 51 a 56.
- 3. **Magalhães Junior,** Ewandro; *Sua Majestade, o Intérprete: O Fascinante Mundo da Tradução Simultânea;* pref. Cristovam Buarque; 232 p.; 15 caps.; 1 microbiografia; glos. 45 termos; 29 refs.; 2 apênds.; 17 x 12 cm; br.; *Parábola;* São Paulo, SP; 2007; páginas 5 a 232.
- 4. Salama-Carr, Myriam; *Interpretive Approach*; In: *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2011; páginas 145 a 147.
- 5. **Wyler,** Lia; *Línguas, Poetas e Bacharéis: Uma Crônica da Tradução no Brasil*; 158 p.; 6 caps.; 4 enus.; 27 fotos; 1 microbiografia; 2 tabs.; 106 refs.; 20 x 16 cm; br.; *Rocco;* Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 49.

O. M.